

CHRONICA DO BEM

Em additamento á noticia que hontem demos sobre o beneficio da extinta cantora Nadina Bulicoff temos hoje a acrescentar alguns pormenores sobre o acto magnanimo praticado por ella.

Constando á distincta cantora que uma quantia importante ia ser applicada á compra de joias para lhe serem offerecidas no dia de seu beneficio, rogou encarecidamente aos promotores dessa manifestação que em vez de joias fosse o producto dessa subscrição applicada á libertação de escravos.

Recebido com enthusiasmo esse nobre alvitre, foi-lhe a quantia entregue, remetendo, pouco depois Nadina Bulicoff ao nosso collega José do Patrocínio, a importância de 2.000\$, para serem applicados em libertações.

Damos, em seguida, o nome das beneficiadas, assim como as importancias dispendidas, constituindo tudo isso a nosso ver o maior padrão de gloria que um coração de mulher possesse deixar na terra em que é hospede, por algum tempo.

Foram libertadas:
Jocelyna de 30 annos, de D. Judith Doglioni, pela quantia de 300\$.
Vicentina, de 26 annos, do desembargador Gavião Peixoto, por 475\$.
Balbina de 16 annos, de José Domingos de Andrade Pinto, por 150\$.
Bernardina, de Manoel José Pires Lachano Braga, por 250\$000.
Raymundo, de 23 annos, de Manoel Martins de Carvalho, por 350\$000.
Solina, de D. Belmira Candida Ferreira de Viveiros, por 150\$000.

As libertações importaram em 1.675\$ restando ainda o saldo de 325\$, que vai ser applicado á libertação de outra escravidão, cuja carta será entregue por Nadina, na sessão em que lhe vai ser conferido o titulo de socia benemerita da Confederação Abolicionista.

Registramos, assim, o grandioso acto da insignificante cantora, que podia ser bem indifferente ás desgraças dos nossos compatriotas, mas cujo coração se abriu para derramar esses beneficios, de que a gratidão publica não mais se esquecerá.

Honra a Nadina Bulicoff

VIOLENTO INCENDIO

Seriam 2 horas da manhã quando um violento incendio se manifestou nas lojas do predio n. 22, á rua do Carmo, onde era estabelecido com deposito de machinas de costura o Sr. Bernardino Ferreira de Azevedo.

Aos apitos e gritos de socorro que partiam de todos os lados acudiu a força publica que começou logo com toda a actividade a arrombar portas e a affrontar o perigo, procurando libertar aos que attonitos pediam socorro.

Rapidamente as chamas avolumaram-se e o fogo communicou-se aos predios ns. 20 da firma Salles & Costa, estabelecido com deposito do preparado Xumby-Caena e 18, onde é estabelecido A. Gardone Ramos com fazendas e modas, predios que soffreram grandes avarias.

O sobrado n. 24, em cuja frente tinha seu escriptorio o Sr. Dr. Oliva Maia foi completamente destruido pelas chamas, ficando muito damnificadas as lojas deste, occupadas, uma por Gonçalo Pereira da Silva com loja de Barbeteiro e outra por N. Guimarães com loja de fazendas e roupas feitas.

Todos esses predios são de propriedade do commendador José Maria Vieira e estão seguros nas companhias Fidelity e Confiança.

O prejuizo do commendador Vieira que alli residia foi completo, pois apenas conseguiu salvar-se e as pessoas de sua familia.

Falla-se com insistencia que o incendio foi propositalmente ateado, por quanto no predio onde teve começo, n. 22, lojas, não pernottava pessoa alguma, tendo o commandante da 3ª estação policial, o Sr. Alfes Octaviano encontrado junto do cofre, alguns livros embebidos em kerosene.

Compareceram ao local do sinistro os commandantes e praças das 3ª e 5ª estações policiaes, o alfes Antonio Bento de Costa Real, commandante da guarda do Paço, acompanhado de seis praças, o subdelegado do 1º districto de S. José, Dr. Aleixo Franco, o da Candelaria, commandador Carlos do Rosario e o 1º delegado de policia.

O corpo de Bombeiros, segundo somos informados, foi, como de costume, de uma presteza inextinguível.

A força policial, auxiliada pela de linha, sob o commando do alfes Costa Real, conseguiu salvar grande quantidade de fazendas, joias e muitos outros objectos que foram recolhidos á 5ª estação.

Foram também salvos todos os moradores dos sobrados e aguas furtadas, graças aos esforços dos commandantes das estações e praças.

O corpo de bombeiros conseguiu dominar o incendio ás 6 horas da manhã, retirando-se pouco depois.

O dono do estabelecimento de machinas de costuras, n. 22, loja, já está preso.

A's 8 horas da manhã compareceu o desembargador chefe de policia.

JOSÉ MARIANO

EM PERNAMBUCO

(Continuação)

NA ASSOCIAÇÃO

Estavam repletos de povo todos os salões d'aquelle edificio e mesmo a escadaria, de tal sorte que José Mariano, acompanhado pela directoria, difficilmente pôde penetrar no salão de honra e occupar lugar no centro da mesa, que se achava rodeada de senhoras.

Depois de entusiasticas e prolongadas saudações ao deputado do 2º districto, como sempre fora aclamado José Mariano desde o desembarque, o presidente da Associação, o Sr. commendador Antonio Ignacio do Rego Medeiros, felicitou-o e deu a palavra ás pessoas que della quizessem usar.

Em seguida uma linda e interessantissima menina, D. Dina Amelia de Miranda, filha de nosso distincto amigo o Sr. Augusto Hygino de Miranda, e por tanto prima do Sr. Theodoro Machado, recitou uma expressiva poesia, que foi muito applaudida, e entregou ao recém-chegado um rico bouquet de cravos artificiaes, guarnecido de setim e de finissimas rendas de um palmo de largura.

Eis a poesia:

A infancia também se orgulha,
A infancia também protesta;
Por isso é que eu, pequenina,
Tomo parte n'esta festa.

Quando a louca meninice
Põe um riso em cada labio,
E affasta da bocca ingenua
Das paixões o vil resabio.

Só a Verdade nos prende,
Semente o Bem nos attrae;
Por isso, em nome da infancia,
Vos digo eu: —Caminhae!

Fallou depois um menino de 6 annos, filho do nosso illustre amigo o Sr. Commandador Manoel da Silva Maia, que terminou a allocução entregando a José Mariano outro bouquet de flores naturaes.

Em nome da Associação saudou ao illustre democrata o Sr. Commandador Domingos Alves Matheus, que expressou o profundo sentimento do commercio pela depuração do denodado defensor dos seus interesses.

Depois dos applausos estrondosos, que cobriram as ultimas palavras do orador, fallou o Dr. Argeiro Aroxa, em nome dos abolicionistas e republicanos, que não abandonavam a causa do grande pernambucano, que voltava da corte com mais prestigio do que nunca.

Usou depois da palavra José Mariano, em que todo o seu discurso esteve de uma grande felicidade.

A sua voz foi muitas vezes abafada por aclamações e applausos entusiasticos.

Os discursos, em sua integra, do nosso amigo e de outros oradores, que mandamos stenographar, serão depois publicados.

O nosso illustrado amigo Dr. Fernando de Castro também fallou, em nome da sociedade União Federal Abolicionista, com geraes applausos.

Ainda usou da palavra José Mariano para agradecer a saudação da União Federal Abolicionista.

Por ultimo o Dr. Altino de Araújo, com a palavra brilhante e facil que todos conhecem, traduziu a satisfação e alegria que despertava no povo pernambucano o herdeiro das glorias de Nunes Machado.

(Continúa.)

uma communicação de algum interesse para o senhor.

— Conhece então a pessoa que me escreveu?

— Ha muito pouco tempo.

— Como se chama?

— Alice, ou ainda —a mulher que bebe sangue.

Mortimer ergueu a cabeça com involuntario tremor.

Depois, resolutamente deliberando, rasgou o envelope, abriu a carta e procurou a assignatura.

— Esta carta é de Salomão Baudry, disse em voz admirada.

Bridard fez um movimento.

— Ah! ah! este sujeito é encontrado em toda parte, ou pelo menos onde ha algum negocio escandaloso.

— O que quererá elle comigo?

— Leia sempre e veremos isto.

Mortimer leu em voz alta, Bridard e Balcam escutavam.

— Terminada a leitura, o mogo fitou os dous olvintes.

— Ora, ali está uma aventura mysteriosa, disse elle, perturbado, a pesar seu, pelos singulares termos do convite.

— Não ha duvida que é obscuro... retrucou Bridard, ha porém uma coisa que talvez esclareça tudo isto...

— O que é isto? disse este ultimo.

— Quando eu estava na rua Tronchet, uma rapariga trouxe este bilhete que a ama mandava.

— Uma carta para mim!... O que significa isto?

— Em outra qualquer circumstancia não me encarregaria — respondeu Bridard — certas particularidades, porém, autorisavam-me a pensar que ella traz

Os aluguéis dos predios occupados pelos postos policiaes importaram o mez findo em 1.875\$999.

Vai ser aberto ao tráfego publico o trecho da estrada de ferro D. Pedro II que vai de Lafayette a Soledade.

Foi nomeado governador militar da cidade de Berlin, o general Werder, ajudante de campo do imperador da Alemanha.

Em 2º escrutínio para o cargo de vereadores procedido ante hontem na provincia da Bahia foram eleitos 7 liberais e 3 conservadores.

Não houve alteração da ordem publica.

Foi concedida licença de tres mezes, com ordenado para tratar de sua saúde, ao auxiliar da Bibliotheca Nacional, Guilherme José de Almeida.

O réu Manoel José de Oliveira, condemnado á pena de 8 annos de prisão com trabalho e multa correspondente á metade do tempo, em conformidade das decisões do jury do termo de Santo Antonio de Sá, na provincia do Rio de Janeiro, por crime de ferimentos graves não foi agraciado.

Foi indeferido pelo ministerio da marinha o requerimento de Manoel Francisco de Souza, imperial marineiro reformado, pedindo pagamento da importância de suas razões de Abril de 1886 a Junho de 1885.

No requerimento do imperial marineiro João de Souza, pedindo ser admitto no Asylo de Invalidos, —leu o ministerio do imperio o seguinte despacho: —A vista das informações, não tem lugar o que requer.

José dos Santos Silva estava hontem ás 3 1/2 horas da tarde, na rua dos Arcos, pintando a frente de uma casa, trepado em uma escada, quando a carroça n. 1361 conduzida por João Peralta foi de encontro á escada, atirando-a ao chão com o pobre mogo que ficou com a perna esquerda em miseravel estado.

O cocheiro foi preso e apresentado ao Dr. delegado de semana que mandou lavar o respectivo auto de flagrante delicto.

O ferido foi removido para o hospital da Misericordia.

Por conta da 6ª quota do fundo de emancipação foram restituídos á liberdade, no municipio de Vassouras, 70 escravizados.

A quantia dispendida para esse fim foi de 31:300\$000.

Foi remetida a 24 do mez findo pela superintendencia da ferro-via de Santos a Jundiá, aos directores em Londres, a importância de 150:000\$000 ao cambio de 20 9/16.

Estão seriamente comprometidas as colheitas em todo o territorio da república chilena no corrente anno, por causa da secca que grassa já ha algum tempo.

Refugiaram-se em casa do ministro da França, o Sr. de Saint-Foix, onze membros da camara dos deputados do Uruguay, ameaçados pelo general Maximiano Santos, actual presidente da Republica Oriental.

O Sr. Encas Pontes, subdelegado do Espirito-Santo, prendeu hontem á noite o portuguez Antonio Malta que ante-hontem, em uma estalagem á rua de D. Feliciano, violentou uma menor de 4 annos.

Esse barbaro criminoso foi apresentado ao Dr. Gusmão.

Os materiaes fornecidos em Maio ultimo, para diversos serviços que se acham a cargo da Inspectoria Geral das Obras Publicas, elevaram-se a quantia de 11:779\$550.

O Sr. ministro da agricultura, em officio dirigido á secretaria da camara dos Srs. deputados, julgou de equidade o pagamento dos juros que solicitou a Compagnie Generale des Chemins de Fer Brésiliens, attenta a circumstancia allegada de ter sido empregada na estrada a importância de 5.000 000 de francos antes de terminado o prazo de dous annos a contar da data em que completou-se o deposito dos 27.500.000 francos a que se refere a clausula 3ª do decreto n. 7420.

E o que então passou-se pareceu tão extraordinario ás duas testemunhas desta scena que ambos e ao mesmo tempo empallideceram; as fronte rugaram-se-lhes pelo mesmo sentimento espontaneo e por assim dizer inconsciente.

Mortimer soltara um grilo de indizivel terror: seus olhos reampliam ferozmente; lividez de morte cobria-lhe o rosto e cravava as unhas furiadamente no peito arquejante.

— O que tem e senhor? interrogou Bridard, no auge da admiração.

— Que nome leu? perguntou Balcam, aproximando-se de seu joven patrão.

Em resposta, Mortimer estregou entre os dedos crispados o cartão de visita de Alice e meteu-o na algibeira como se receasse que um dos dous homens pudesse ler o nome que nelle estava impresso.

Seguiu-se um momento de solenne silencio. Por fim Bridard recuperou o sangue frio.

— Nada tem, meu caro senhor, disse então, não pretendo surpreender os segredos que não deseja confiar-me; ha, porém, certas coisas que é de utilidade conhecer e que não posso deixar em silencio.

— Do que se trata? perguntou Mortimer, que ainda não conseguira se acalmar.

— De Mlle. Alice.

— Ainda?

— Ah! como a tomar a serio esta coisa... porque acredito que ella vai ligar-se muito estreitamente e de modo a temer-se aos negocios que nos interessam...

Concedeu-se um anno de licença, com ordenado, ao Dr. Graciliano de Paula Baptista, lente cathedratice da Faculdade de Direito do Recife.

Não foi agraciado o réu Lucas Antonio Evangelista, condemnado á pena de 8 annos de galés, em conformidade das decisões do jury do termo da capital da provincia de Pernambuco, por crime de roubo.

O réu Francisco Casiano Casimiro, soldado do Corpo Militar de Policia da corte, condemnado á pena de 18 mezes de prisão, em virtude de sentença do conselho criminal, por crime de segunda deserção aggravada não foi agraciado.

OS RETRATOS

Amavam-se tanto e tanto tempo havia que se adoravam aquellas duas crianças!... E tão ingenuas e timoratas que eram ellas...

Ella, a adoravel Elvira, de olhos negros e ondedos cabelos da cor dos olhos, d'antes tão travessa, tão garrula, fazia vestidinhos para a boneca e conversava com os canários, dando-lhes aliste, e depois metia os curtos dedos rosos através dos ponteiros dourados da gaiola e brincava, e brincava a adoravel Elvira dos olhos negros e ondedos cabelos da cor dos olhos. Sempre com as faces accesas e um sorriso nos labios, mostrando os pequenos e lustrosos dentes que pareciam pérolas entre um parenthesis de coral.

Lauro, o amante, olhava-a, perdia-a na imaginação, dormecia cheio de muita luz e de muito amor; sentia um milhão de cousas lernas no peito e não podia fallar, não sabia o que dizer.

Quando os olhares se encontravam, cruzavam-se, tremiam-se, baixavam-se... E amavam-se tanto e tanto tempo havia que se adoravam aquellas duas crianças, que não sabiam do amor uma da outra.

Triste e amarella como o inverno entrou-lhes no coração a suspeita de que não eram amados; e ainda ficaram mais lindos aquelles semblantes annuados por esse pungente e prematuro desgosto... Contudo ruminavam ambos o pensamento de se declararem, de se fallarem... Trocariam flores, carinhos, cabellos e beijos e muitos beijos... Porém como se eram tão ingenuos e timoratos, elles que se amavam tanto!

Uma tardinha encontraram-se no jardim, ella colhia violetas elle, ao passar por junto de si parou sem querer; quando Elvira levantou os olhos, viu-o chorando, e confusa, perturbada offereceu-lhe um punhado de flores e ambos inconscientes foram-se, perderam-se nas estreitas e perfumadas ruas do jardim e atrás de uma moita de rosas:

— Choras?... porque?...?

— Perguntas-me?... de amor... e não me amam.

— Ah! eu também amo e não sou amado!

— Tu?... Diz-me, diz-me, quem é?

— Primeiro tu.

— Bem! eu te mostrarei o retrato d'ella, disse Lauro, e Elvira vendo fugir-lhe a esperança, porque ella nunca se deixara retratar, tremia e com a garganta presa, muda, triste, ansiosa, a creanga tremia, tremia... e de repente soltou um grilo de satisfação e victoria, ao ver-se reflectida no pequeno espelho que Lauro tirou do bolso e poz diante de seu rosto...

— E o teu? o teu?... perguntava o menino ansioso.

Então, apertando contra a sua cabeça a cabeça do namorado, abraçados, contentes, apontava no espelho e mostrando Lauro: «Ei-lo, ei-lo!...» exclamava a adoravel Elvira de olhos negros e ondedos cabelos da cor dos olhos...

GUIMARÃES PASSOS

Rio—8—86.

E' esperado do norte, por estes dias, o Sr. Dr. Menezes Prado, ex-presidente do Piahy.

Por telegramma recebido de Buenos Ayres, somos informados que é alli esperado ansiosamente a comissão brazileira demarcadora dos limites entre o Brazil e a Republica Argentina.

— Explique-se!

— Ignoro o que o traz a este arrabalde e bem assim o que o faz aqui ficar: no meu officio habitua-se, porém, a observar e são quasi sempre infalliveis os nossos processos de deducção. Ora a presença de Gilberta na rua de Reully já me tinha permitido concluir que o senhor tinha aqui algum namorado, cujo mysterio foi surpreendido, e depois ainda descobri que Gilberta não fora a unica que soube e commoveu-se.

— Como?

— Algumas palavras que ouvi de dous apaniguados de Mlle. Alice, ha pouco, na rua d'Anjou Saint-Honoré, provam que se prepara uma machinação ainda tenebrosa e que desde já se esclareceria se o senhor consentisse em responder categoricamente ás minhas perguntas.

— Mas é extraordinario o que me está dizendo! respondeu Mortimer.

— O interrogatorio ha de ser curto.

— Então falle!

— Pois então! diga-me: conhece por aqui uma moga que se chama Edmea?

— Edmea! exclamou Mortimer, segurando auctoritariamente as mãos de Bridard.

— Bom! a cousa é certa! —disse este ultimo— e eu não duvidava... O senhor conhece-a, advinha-se facilmente e quanto a este ponto não ha nenhuma obscuridade; porém os dous outros?

— Quem são elles?

— O Sr. Philippe?

— Elle!

— E o joven Polyto?

Mortimer olhou o aterrorizado.

— Então são estes os dous apaniguados de que fallava? —perguntou profundamente inquieto.

ESCOLA NAVAL

O Sr. ministro da marinha, em resposta á consulta exarada em officio de 31 do mez findo do Sr. director da Escola Naval, disse com referencia aos itens da mesma consulta o seguinte:

1º, que os conflictos a que allude o art. 41 do regulamento que baixou com o decreto n. 9811 de 26 de Junho do corrente anno, não obstante a generalidade de sua redacção, só podem ser aquellos que são relativos ao programma do ensino e sua execução, visto como, no que respecta á disciplina militar, os actos do director ficam debaixo da immediata inspecção do ministro da marinha, conforme dispõe o art. 74 do citado regulamento;

2º, que a attribuição confiada á congregação de reprehender e suspender os membros do magisterio é restricta ás infracções concernentes aos deveres escolares, sem prejuizo das penas criminaes em que possam incorrer por faltas committidas contra a disciplina, como é expresso no art. 42, as quaes devem ser pagadas segundo as leis militares;

3º, que muito bem interpretou V. S. o sentido do art. 52, § 2º, entendendo-o de accordo com os arts. 73 §§ 12, 84 e 85, isto é, que a vigilancia da congregação sobre a manutenção da moralidade dos alumnos e do magisterio somente é exercida nas aulas;

4º, que só na ausencia do director e vice-director tem applicação o art. 53, o a suspensão e impedimento de que trata o art. 54, referentes aos lentes e não aquelles funcionarios, nenhuma correlação tem com a preclada disposição;

5º, que nesses artigos, nem quaesquer outros do regulamento podem de modo algum contrariar a suprema inspecção quanto ao ensino, disciplina e economia da escola, conferida litteralmente ao director pelo art. 73 e seus paragrafos, nem prejudica a disposição terminante do art. 74, de que acima fallei, por mais repugnante que pudessem parecer entre si estas disposições; porquanto na interpretação das leis devem harmonizar-se seus differentes artigos, entendendo-se parallelamente uns aos outros e nunca de um modo isolado;

Em vista desta resposta, ficará V. S. convencido de que o decreto regulamentar supracitado não offende em sua boa applicação a disciplina que deve ser mantida em um estabelecimento de educação militar, como por engano pareceu a V. S., nem contravenem aos deveres que lhe impoe o art. 21 dos de guerra.

O TEMPLO DA CANDELARIA

O elegante escriptor que mal se occultava sob o pseudonymo Lauro, na sua ultima chronica dos acontecimentos da corte para a Provincia de S. Paulo, dá-nos uma noticia que «não chegou siquer aos ouvidos da reportagem fluminense» e que é a seguinte:

A irmandade de N. S. da Candelaria quer, sobre o altar mór, aproveitando uma janella ali existente, mandar fazer um nicho onde se abrigue uma imagem da Virgem Maria e o nosso glorioso esculptor Rodolpho Bernardelli offerece-se para fazer o nicho e para esculpir em marmore a imagem competente.

Com este intuito, diz o collega, acaba de apresentar á directoria da irmandade o seu projecto.

Não esboçou um nicho vulgar, cavado em gomos de concha, e enfeitado por fora de intoleraveis flores e cortinas e borlas, ladeado de pilastras e grossas espiraes jonicas torcidas para as bandas como chifres de carneiro.

Nada mais simples. O projecto se apresenta em gesso, nada mais simples, porta singelamente cercada de estrelas. No rebordo do arco superior pousa uma nuvem. Da nuvem emergem tres anjinhos, que se debucam alçando nas mãos uma coroa de ouro. A esquerda, baixa em tropel, como um punhal de flores, uma colheita sem numero de cabecinhas adoraveis, mostrando sorrisos gorduchos entre pequeninas azas que parecem bater.

O fundo do nicho é um punhado de raios dourados que se expandem até fora. Convenientemente clareados por uma aberta que tem no ponto de encontro, estes serão de um effeito sorprendente. Simples e bello. Sobre essa explosão, de ouro e sob a nuvem dos anjos, ergue-se a imagem da Virgem.

A estatuetta de Bernardelli é um primor de concepção.

A Virgem, tendo ao collo um Menino Jesus lindissimo, não se firma na terra. Paira, mantida por uma ponta do man-

— Elles mesmos! — respondeu Bridard.

— Philippe!

— E Polyto!... um garoto... que promete um bom pensionista para as casas contraes do futuro.

Mortimer ficou pensativo e por muitas vezes passou a mão na testa humida de suor frio.

— Ah! miseraveis! balbuciou com effeito. Elles a quem tudo dava... e que me pareciam tão dedicados!... oh! há de me pagar caro esta infamia!

— Não se appresse muito... interrompeu Bridard. Agora que lhes conhecemos os projectos, agora que, pelo menos, sabemos que são nossos inimigos, e preferivel deixá-los vir.

— O que se ha de fazer? o que se ha de fazer?

— Esperar, meu caro senhor... com isto tudo se aproveita... Não ha duvidas, Polyto e Philippe obedecem a Alice... Esta marca-lhe uma entrevista para sabbado e, até lá, ou a logica é uma asneira, ou nada ha para immediatamente temer-se...

— E' exacto!

— Então vai á Opera?

— Hei de ir!

— Demais, d'aqui até sabbado, estarei também vigilante e se sobrevier qualquer incidente, conte comigo, estarei de olhos abertos!

— Ditas estas palavras, cumprimentou o joven gentleman e apressadamente retirou-se.

Enquanto Bridard esteve presente, Balcam nem proferira uma palavra, nem fizera um movimento.

Sombrio, taciturno, com a cabeça inclinação, não cessava de observar o jo-

Consta que brevemente será preenchido o consulado geral em Alparito, com a remoção do nosso cons. geral de Cayenna, capital da Guyana franceza.

to que se lhe desdobra do laço, em esplendidas voltas, leres, aerças, acéis, como as daquelle manto azul da Virgem de Murillo, feito do tecido ethereo de que se forra o firmamento.

Demorando-se a vista, sente-se a figurinha fluctuar, subir, subir effectivamente, evolvar-se, como deve evolvar-se e subir a prece dos que crêm.